

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADO E INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalente de caixa	4	211	70	67.155	3.212
Contas a receber de clientes	6	-	-	225.900	28.744
Estoques	7	-	-	24.130	10.179
Tributos a recuperar	8	1.018	891	31.728	19.687
Dividendos a receber		63.016	13.280	74.709	32.724
Adiantamentos a fornecedores		135	145	17.801	4.934
Total do ativo circulante		64.380	14.385	441.423	99.480
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	5	2.567	2.381	2.567	2.381
Tributos a recuperar	8	-	-	2.350	5.901
Outras contas a receber		-	-	10.684	12.654
Depósitos judiciais		-	-	-	-
Créditos a receber - Partes relacionadas	9	2.171	1.073	11.261	969
Investimentos	10	356.351	171.080	68.368	77.031
Imobilizado	11	57	86	208.243	206.071
Intangível	12	-	-	177	2.526
Diferido	13	-	-	11.238	13.579
Total do ativo não circulante		361.147	174.620	314.887	321.111
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>425.527</b>	<b>189.005</b>	<b>756.310</b>	<b>420.591</b>
	<b>Nota</b>	<b>Controladora</b>	<b>2013</b>	<b>Consolidado</b>	<b>2013</b>
		<b>2014</b>		<b>2014</b>	
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	17	19	51.668	21.973
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	2.013	1.140
Debêntures	16	-	-	14.250	24.752
Impostos e contribuições a recolher	17	6	7	39.410	4.223
Dividendos a pagar	19	70.165	12.725	133.190	33.346
Contas a pagar		-	-	12.584	6.859
Adiantamentos		139	199	139	-
Total do passivo circulante		70.327	12.950	253.254	92.293
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos		-	-	3.435	2.842
Debêntures		-	-	109.615	122.769
Impostos e contribuições a recolher		-	-	11.460	9.630
Provisão para riscos cíveis		-	-	6.918	6.911
Partes relacionadas		89	89	7.147	98
Total do passivo não circulante		89	89	138.575	142.250
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	19	90.000	90.000	90.000	90.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		6.457	6.457	6.457	6.457
Reserva de capital		23.670	23.670	23.670	23.670
Reserva de lucro		234.985	55.838	234.985	55.838
<b>Participação dos controladores</b>		<b>355.111</b>	<b>175.965</b>	<b>355.111</b>	<b>175.965</b>
<b>Participação dos não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.369</b>	<b>10.084</b>
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>355.111</b>	<b>175.965</b>	<b>364.481</b>	<b>186.049</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>425.527</b>	<b>189.005</b>	<b>756.310</b>	<b>420.591</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se a disposição dos acionistas na sede da empresa.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)**

Controladora	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Totais	
			AFAC	Capital			Reserva legal
Saldos em 31 de dezembro de 2012		90.000	6.457	23.670	3.759	53.368	177.252
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	68.302	68.302
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-
Dividendos de Exercícios anteriores	19	-	-	-	-	(53.368)	(53.368)
Constituição de reserva legal	19	-	-	3.415	-	(3.415)	-
Dividendos obrigatórios	19	-	-	-	-	(16.222)	(16.222)
Reserva de retenção de lucros	19	-	-	-	48.665	(48.665)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		90.000	6.457	23.670	7.174	48.665	175.965
Lucro do exercício		-	-	-	-	291.486	291.486
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-
Dividendos de Exercícios anteriores	19	-	-	-	-	(42.175)	(42.175)
Constituição de reserva legal	19	-	-	10.826	-	(10.826)	-
Dividendos obrigatórios	19	-	-	-	-	(70.165)	(70.165)
Reserva de retenção de lucros	19	-	-	-	210.495	(210.495)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		90.000	6.457	23.670	18.000	216.985	355.111

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se a disposição dos acionistas na sede da empresa.

**DIONON LUSTOSA CANTARELI JUNIOR** - Diretor Presidente  
**JOSIMARY LUTOSA CANTARELLI** - Diretora Executiva  
**MANUEL SIMÕES GONDIM** - Diretor Administrativo financeiro  
**MARIA DO SOCORRO FERREIRA MIRANDA** - Contadora - CRC-PE 11.430

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ações)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita líquida das vendas	20	-	-	1.110.308	531.015
Custo dos serviços prestados	21	-	-	(684.784)	(402.165)
Lucro bruto		-	-	425.524	128.850
Resultado equivalência patrimonial	10	291.284	69.691	(16.006)	(5.660)
Despesas administrativas	22	(449)	(1.146)	(28.193)	(21.568)
Provisão de impostos		-	-	-	(23)
Outras receitas operacionais	20	-	28	689	952
Resultado antes da receita (despesa) financeira líquida		290.835	68.573	382.014	102.342
Receita financeira	23	652	348	3.027	5.073
Despesa financeira	23	(1)	(620)	(19.793)	(19.846)
Resultado antes dos impostos		291.486	68.302	365.248	87.569
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(58.361)	(14.429)
Participação dos minoritários		-	-	(15.401)	(4.838)
Lucro líquido do exercício		291.486	68.302	291.486	68.302
Lucro líquido do exercício por ação		3.239	759	3.239	759

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se a disposição dos acionistas na sede da empresa.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício		291.486	68.302	291.486	68.302
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações		29	194	18.427	17.692
Impostos diferidos		-	-	5.995	7.853
Juros Provisionados		-	-	19.582	15.473
Equivalência patrimonial	10	(291.284)	(69.691)	30.073	(5.660)
Baixa de ágio de investimento		-	-	-	202
Baixa do ativo imobilizado		-	-	15	3.776
Receita Financeira		(385)	-	(176)	(68)
Provisão para contingências		-	-	-	(633)
		(154)	(1.195)	365.402	106.937
<b>Varição de Ativos e Passivos operacionais</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(197.156)	265.787
Estoques		-	-	(8.195)	(3.496)
Tributos a recuperar		(99)	39	(14.209)	(4.445)
Dividendos a receber		-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		-	(22)	-	(26)
Outras contas a receber		9	-	(5.223)	(6.141)
Fornecedores		(2)	(3)	29.695	(227.206)
Impostos e contribuições a recolher		(1)	(190)	37.018	(20.619)
Receita diferida		-	-	-	(114)
Outras contas a pagar		(60)	32	5.985	(1.399)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(308)	(1.339)	213.317	109.277
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>					
Títulos e valores mobiliários		(187)	(121)	(187)	3.455
Tributos a recuperar		-	-	-	-
Depósitos judiciais		-	-	-	-
Redução de investimentos		-	-	(18.566)	4.995
Aquisição de imobilizado		-	(143)	(18.354)	(25.011)
Baixa de imobilizado		-	266	-	266
Dividendos recebidos		56.287	78.400	1.429	2.188
		56.100	78.401	(35.678)	(14.107)
<b>Caixa Líquidos das atividades de investimentos</b>					
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Captação de empréstimos - instituições financeiras		-	-	89.940	13.271
Partes relacionadas		(6.106)	(9.809)	(6.101)	30.949
Principal - resíduo		-	-	-	(16)
Amortização de debêntures		-	-	(23.154)	(18.154)
Amortização de empréstimos - instituições financeiras		-	-	(74.766)	(32.084)
Amortização de juros (debêntures e empréstimos)		263	-	(16.769)	(15.856)
Amortização de empréstimos mútuo		5.092	-	(24.102)	(3.463)
Participação dos não controladores		-	-	-	-
Devolução de Capital		-	-	-	(5)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(625)	-	(27)
Pagamento de dividendos		(54.900)	(66.566)	(58.746)	(70.745)
Caixa líquido das Atividades de Financiamento		(55.651)	(77.000)	(113.697)	(96.130)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		141	62	63.943	(960)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		70	8	3.212	4.172
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		211	70	67.155	3.212

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se a disposição dos acionistas na sede da empresa.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores e Acionistas da DC Energia e Participações S.A.

Recife - PE  
 Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da DC Energia e Participações S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da DC Energia e Participações S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem

do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DC Energia e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 29 de abril de 2015.  
**DIRECTIVOS Auditores Associados Ltda.** - CRC-PE 000691/O-2  
**Nelson Mitimas Jinzenji** - Contador CRC-SP 64.957-T-PE  
**Jesus Carcavilla Benito** - Contador CRC-RS 21.820-T-PE